

Apresentação

É com alegria que apresentamos o primeiro número de 2020 da *Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios* da Universidade Federal de Juiz de Fora. Para além da satisfação de contar com a contribuição de pesquisadores e pesquisadoras de universidades do país e do exterior, tanto como autores e autoras quanto como avaliadores e avaliadoras, é um alívio saber que estamos com saúde e em segurança, em meio à pandemia que assola o mundo e, sobretudo, nosso país neste momento. Além disso, parece ser em momentos como esses que reavaliar o significado da distância torna-se um ato cada vez mais necessário. Assim, esperamos que este número permita a todos e todas que, mais uma vez, reavaliem o significado da distância seja entre a Antiguidade (ou outros tempos passados) e o presente, seja entre uma língua de partida e uma de chegada, seja entre as diferentes culturas em que determinados textos foram produzidos, seja entre nós e os nossos.

Desta vez, o presente número da *Rónai* conta, na seção de Estudos Clássicos, com dois artigos e cinco traduções. Na área de Estudos Tradutórios, temos uma entrevista. A seguir, apresentamos brevemente essas contribuições.

Abre a seção de Estudos Clássicos, o artigo de Maria Cristina da Silva Martins, intitulado ***Physica: uma das obras científicas de Hildegarda de Bingen***. Neste artigo, a estudiosa apresenta aspectos do trabalho científico de Hildegarda de Bingen, acompanhados da tradução de excertos do *Livro de Plantas*, parte de *Physica*, obra dessa intelectual da Idade Média, que se dedicou a diferentes áreas do conhecimento, como a medicina, a filosofia e à botânica.

Na sequência, temos o texto de Paulo Sérgio de Vasconcellos, ***A Eneida de Lima Leitão: breve análise de um projeto tradutório***. Em seu artigo, Vasconcellos apresenta e analisa a prática tradutória de Leitão, autor português e tradutor de Virgílio. A fim de apontar semelhanças e diferenças entre a versão de Lima Leitão e a célebre versão de Odorico Mendes da *Eneida* de Virgílio, o estudioso escolhe passagens do episódio de Laocoonte para confrontar o projeto dos dois tradutores em cotejo.

Abrindo a seção de traduções, em ***Tradução do discurso Contra Eutino (sem testemunha) de Isócrates***, Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda verte do grego para o português este fragmento de um discurso judiciário de acusação. Em tal discurso, que possivelmente tratou de um caso fictício e foi um rascunho de um discurso de caráter epidítico, Isócrates demonstraria a seus discípulos como compor uma acusação baseada apenas em argumentos de probabilidade, dada a ausência de testemunhas para o caso.

Na sequência, de autoria de Ricardo da Cunha Lima, temos ***O Cancioneiro de Clínia: epigramas amorosos de Jean Visagier em tradução poética***. Aqui o

estudioso apresenta uma tradução metrificada de 30 epigramas amorosos do poeta francês, nos quais a *puella* Clínia aparece como personagem central. Os poemas traduzidos são antecidos por uma breve introdução sobre a vida e obra de Jean Visagier.

Em **Tradução de Cícero, Fin. I, 65-70; II, 78-85 – A *disputatio de amicitia* no *De finibus***, Sidney Calheiros de Lima apresenta uma versão do latim para o português, acompanhada de uma breve introdução e de notas explicativas, de trechos escolhidos dos livros I e II da mencionada obra ciceroniana. Nesses excertos, por meio do diálogo entre as personagens Torquato e Cícero, podemos acompanhar aspectos da controvérsia sobre a noção epicurista de amizade.

Temos ainda outra tradução de texto latino neste número. Trata-se de **Adão, Eva, Caim e Abel sem a letra 'a', por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução do Livro I do lipograma *De aetatibus mundi et hominis***, de autoria de Cristóvão José dos Santos Júnior e José Amarante Santos Sobrinho. Fulgêncio narra, nesta primeira seção de sua obra, o mito do pecado original relativo a Adão e Eva, adotando em sua escrita um recurso bastante incomum: o lipograma, ou seja, a omissão deliberada de palavras com uma determinada letra do alfabeto. Neste caso, evitam-se palavras que apresentem a letra “a”, o que foi mantido na proposta de tradução dos estudiosos.

Encerrando o conjunto de traduções deste número, contamos com **Introducción a la filosofía de Platón (Anónimo)**, de Miguel Ángel Spinassi. Trata-se da tradução do grego para o espanhol do primeiro capítulo do tratado *Prolegomena de Philosophia Platonica*, de autoria desconhecida. A descrição da vida do filósofo grego é o escopo deste primeiro capítulo, cuja tradução, acompanhada de uma introdução e de notas explicativas feitas por Spinassi, apresentamos aqui.

Por fim, na seção de Estudos Tradutórios, apresentamos **Entrevista com Marcos Caroli Rezende: Tradutor de cantos em náhuatl para o português**, de Sara Lelis de Oliveira e Ana Rossi. *Cantares mexicanos* e *Romances de los señores de Nueva España* são dois manuscritos em náhuatl clássico que foram traduzidos por Rezende para o português brasileiro. Na entrevista, as autoras apresentam a relevância deste trabalho de tradução para a difusão de antigos cantos mesoamericanos no Brasil.

Na esperança de que todos e todas estejam e se mantenham com saúde, desejamos uma boa leitura!

As editoras

Carol Martins da Rocha

Noemi Teles de Melo